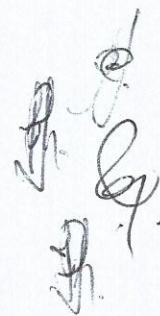


FUNDAÇÃO CASA DE REPOUSO MARIA

MAGDALENA GODINHO DE ABREU

RELATÓRIO E CONTAS

Exercício de 2012



RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração submeter a Vossas Excelências o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2012.

Daqueles normativos, infere-se um principio de unidade institucional, conferindo ao Conselho de Administração um estatuto de representatividade dos restantes Órgão da Instituição, com excepção do Conselho Fiscal que, tendo em conta a sua função e especificidade, tem a incumbência de relatar a sua missão fiscalizadora e emitir o parecer sobre o relatório e contas elaborado pela Direcção.

Este ano ficou marcado pelo esforço de contenção de despesas fixas da Instituição, por todos os que com ela colaboram. Só desta forma foi possível fazer face ao aumento do preço de determinados bens essenciais que todos os anos existem.

Apesar dessa contenção e do esforço por todos realizado, não foi possível atingir o objectivo de um resultado positivo

Não obstante as dificuldades que as Instituições desta natureza enfrentam, a actividade operacional decorreu com normalidade, não existindo qualquer facto extraordinário a destacar.

Todas as decisões tomadas foram-no na convicção de que era o melhor quer para os nossos utentes, quer para os nossos trabalhadores.

Às entidades que nos honraram com a sua preferência agradecemos a confiança depositada, na certeza de que a mesma constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham nesta Instituição.

O Resultado do Exercício saldou-se num prejuízo de 8.411,33 (oito mil quatrocentos e onze euros e trinta e três cêntimos) que propomos seja transferido para a conta de Resultados Transitados

Francisco Lopez Olvera
Jocida hwa Rodriguez Espinoza
Edelmirchil Berante



ANÁLISE ECONÓMICA

Gastos

Os Gastos registados pela Instituição em 2012 totalizaram 702.162,41 euros, existindo assim uma redução de 396,04 euros relativamente ao ano anterior.

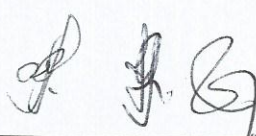
É de notar o significativo decréscimo na rubrica do consumo de géneros alimentares, que registou uma redução de 17,15%

Em contrapartida houve um aumento nas rubricas de Gastos com Pessoal de 11.550,33 euros fruto da contratação de mais 2 funcionários, e também um aumento de 11.468,06 na rubrica de Outros Gastos e Perdas que se justificam pelo facto de o IVA contido em determinados gastos, terem sido contabilizados no ano anterior noutra rubrica, mais concretamente em Fornecimentos e Serviços Externos.

Apresenta-se a seguir a estrutura de gastos da Instituição

	Designação	2011	2012	Variação
61	CMVMC (Géneros Alimentares)	97.573,53 €	80.842,51 €	-16.731,02 €
62	Fornecimentos Serviços Externos	191.239,22 €	187.059,88 €	-4.179,34 €
63	Gastos com o Pessoal	342.935,34 €	354.485,67 €	11.550,33 €
64	Gastos de Depreciação e Amortização	69.651,67 €	67.214,41 €	
68	Outros Gastos e Perdas	572,08 €	12.040,14 €	11.468,06 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	586,61 €	519,80 €	-66,81 €
	Totais	702.558,45 €	702.162,41 €	-396,04 €

CONTAS	GASTOS	2011		2012		Variação
61	Custo das Mercadorias Vend Matérias Consumidas					
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo					
6121	Gêneros alimentares	97.573,53		80.842,51		-16.731,0
			97.573,53		80.842,51	
62	Fornecimentos e Serviços Externos					
622	Serviços especializados					
6221	Trabalhos especializados	6.636,48		11.378,99		4.742,5
6222	Publicidade e propaganda	0,00		332,10		332,1
6223	Vigilância e segurança	1.443,09		490,60		-952,4
6224	Honorários	29.235,15		22.312,15		-6.923,0
6226	Conservação e reparação	18.004,16		18.965,60		961,4
623	Materiais					0,0
6231	Ferramentas e utensílios	1.232,42		2.785,37		1.552,9
6232	Livros e Documentação Técnica	113,00		106,00		-7,0
6233	Material de escritório	4.262,41		4.430,61		168,2
6234	Artigos para oferta	2.215,25		1.051,81		-1.163,4
6238	Outros					0,0
623801	Material didático	0,00		291,25		291,2
623802	Jornais e revistas	0,00		11,00		11,0
623803	Material anti escaras			248,80		248,8
623804	Encargos saude com utentes	22.290,16		28.017,68		5.727,5
623805	Rouparia	1.266,97		320,92		-946,0
623806	Artigos higiene pessoal e clinico	16.152,10		8.783,50		-7.368,6
623807	Material p/jardim			1.787,89		1.787,8
623808	Artigos de decoração			651,82		651,8
623809	Material p/ lavanderia			58,65		58,6
623810	Diversos	690,38		239,97		-450,4
624	Energia e fluidos					0,0
6241	Electricidade	20.941,40		19.188,82		-1.752,5
6242	Combustíveis	19.306,23		26.630,38		7.324,1
6243	Água	630,11		58,67		-571,4
625	Deslocações, estadas e transportes					0,0
6251	Deslocações e estadas	4.199,56		1.859,20		-2.340,3
6253	Transporte de mercadorias			10,00		10,0
626	Serviços diversos					0,0
6262	Comunicação	3.994,61		3.086,31		-908,3
6263	Seguros	3.207,15		5.947,88		2.740,7
6265	Contencioso e notariado	2,00		2,00		0,0
6267	Limpeza,higiene e conforto	18.972,91		12.351,55		-6.621,3
6268	Outros serviços					0,0
626801	Serviços funebres	10.264,00		10.358,50		94,5
626802	Barbearia/cabeleireira	3.799,00		3.961,00		162,0
626803	Trabalhos manuais	778,03		396,39		-381,6
626804	Despesas bar	717,05		58,87		-658,1
626806	Medicina,higiene e segurança	885,60		885,60		0,0
			191.239,22		187.059,88	-4.179,3



CONTAS	GASTOS	2011		2012		Variação
	Transporte de gastos de funcionamento		288.812,75		265.329,88	-23.482,87
63	Gastos com Pessoal					
632	Remunerações do pessoal	286.146,26		300.286,24		
635	Encargos sobre remunerações	51.377,47		47.921,07		
636	Seguros acidente trabalho	2.791,51		2.340,57		
638	Outros gastos com pessoal	2.620,10		3.937,79		
			342.935,34		354.485,67	11.550,33
64	Gastos de depreciação e amortização					
642	Activos fixos tangíveis	69.651,67		67.214,41		
			69.651,67		67.214,41	-2.437,26
68	Outros Gastos e Perdas					
681	Impostos					
6812	Impostos indirectos	236,72		5.022,37		
688	Outros					
6881	Correcções relativas a períodos anteriores			6.276,39		
6883	Quotizações	40,00		270,00		
6888	Outros não especificados	295,36		471,38		
			572,08		12.040,14	11.468,06
69	Gastos e Perdas de Financiamento					
698	Outros Gastos e perdas de financiamento					
6988	Serviços Bancários	586,61		519,80		
			586,61		519,80	-66,81
	SUBTOTAL DOS GASTO DE FUNCIONAMENTO		702.558,45		699.589,90	
	TOTAL		702.558,45		699.589,90	-2.968,55

RENDIMENTOS

Em termos de rendimentos, registou-se neste exercício de 2012 uma redução de 1,46% no seu total, comparativamente com o exercício anterior. Os rendimentos totalizaram 693.751,08 euros

As Prestações de Serviços e os Subsídios tiveram ambas uma redução de 3.241 e 4.645 euros respectivamente, fruto não só da diminuição da frequência de utentes que passou de uma média de 90 em 2011 para 87 em 2012, bem como pelo facto de algumas das pensões terem sido reduzidas.

Relativamente à rubrica de Juros Dividendos e Outros, a variação negativa de 16.507,14 euros justifica-se pelo facto de, atendendo à nova estrutura de contas que passou de POC para SNC, os rendimentos de imóveis eram anteriormente registados na conta 79 Juros Dividendos e Outros, passando agora a ser registados na rubrica 78 Outros Rendimentos e Ganhos

A estrutura de rendimentos da instituição é apresentada no quadro seguinte:

	Designação	2011	2012	Variação
72	Prestação de Serviços	347.250,86 €	344.009,33 €	-3.241,53 €
75	Subsídios	288.266,59 €	283.621,41 €	-4.645,18 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	40.812,11 €	55.064,56 €	14.252,45 €
79	Juros, Dividendos e Outros	27.562,92 €	11.055,78 €	-16.507,14 €
	Totais	703.892,48 €	693.751,08 €	-10.141,40 €

CONTAS	RENDIMENTOS	2011		2012		Variação
72	Prestação de Serviços					
721	Mensalidade de utentes	347.250,86	347.250,86	344.009,33	344.009,33	-3.241,53
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração					
7511	Subsídios do ISS	287.710,11		280.631,61		-7.078,50
752	Outros	556,48	288.266,59	2.989,80	283.621,41	2.433,32
78	Outros Rendimentos e Ganhos					
781	Rendimentos suplementares	13.845,65		5.174,00		-8.671,65
782	Descontos de pronto pagamento	248,22		88,40		-159,82
787	Rendimentos de Imóveis	24.048,42		24.759,42		711,00
788	Outros(Subs funeral,donativos,imp.subsidios)	26.966,46	65.108,75	25.042,74	55.064,56	-1.923,72
79	Juros,Dividendos e Outros					
7911	Juros de depósitos	3.266,28	3.266,28	11.055,78	11.055,78	7.789,50
	Total		703.892,48		693.751,08	-10.141,40

ANÁLISE FINANCEIRA

Investimentos

Os investimentos efectuados pela Instituição no ano de 2012 foram os seguintes:

Designação	Valor de aquisição
Elevador Combi	3.268,34 €
Sistema de vigilância (ronda)	732,50 €
Software monoposto+unidade de descarga	492,00 €
Estrado articulado electrico com pés	640,00 €
Colchão anti escaras	356,00 €
Licenciamento software medicine one	300,00 €
Impressora Oki MB47L	289,60 €
Estante 80x184x41	169,40 €
Armário estante cor cinza	167,40 €
Computador (Sónia)	1.135,78 €
Programa antivirus	879,94 €
Escritorio dream 5 peças	569,00 €
Telefone analógico	210,53 €
Cadeira de reunião branco	89,00 €
Central telefónica Panasonic	2.832,41 €
Cadeira de executivo branco	127,00 €
Cadeira de reunião branco apolo	121,00 €
Cortadora de carnes	490,81 €
Totais	12.870,71 €

[Handwritten signatures]

BALANÇO

Balço individual em 31 de Dezembro de 2012

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.096.922,77	1.151.286,47
Propriedades de Investimento		106.175,20	106.175,20
Goodwill			
Activos Intangíveis			
Activos Biológicos			
Participações Financeiras _ Método de Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros		249,39	249,39
Activos por impostos diferidos			
		1.203.347,36	1.257.711,06
Activo corrente			
Inventários		1.953,77	1.343,48
Activos Biológicos			
Activo Corrente			
Cientes			2.468,01
Adiantamentos a fornecedores		301,48	301,48
Estado e outros entes publicos			2.694,13
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber			6.462,16
Diferimentos			9.414,07
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		321.221,39	264.273,20
		323.476,64	286.956,53
Total do ACTIVO		1.526.824,00	1.544.667,59
CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social		235.278,96	235.278,96
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais			
Outras reservas			
Resultados Transitados		718.609,21	717.275,18
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização		206.984,36	206.984,36
Outras variações no capital próprio		134.909,02	
Resultado liquido do período		-8.411,33	1.334,03
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		1.287.370,22	1.160.872,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos Obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar		79,35	
		79,35	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores			4.832,03
Adiantamento de Clientes			
Estado e outros entes públicos		13.529,35	7.323,37
Accionistas / Sócios			
Financiamento Obtidos			
Outras Contas a Pagar		41.562,50	2.750,49
Diferimentos		184.282,58	368.889,17
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outro Passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		239.374,43	383.795,06
Total do Passivo		239.453,78	383.795,06
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.526.824,00	1.544.667,59

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Fundação Casa de Repouso D. Maria Magdalena Godinho Abreu

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS



PERÍODO FINDO EM 31-12-2012

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		344.009,33	347.250,8
Subsídios à exploração		283.621,41	288.266,1
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-80.842,51	-97.573,1
Fornecimentos e serviços externos		-187.059,88	-191.239,3
Gastos com pessoal		-354.485,67	-342.935,3
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		55.064,56	40.812,3
Outros gastos e perdas		-12.040,14	-572,0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48.267,10	44.009,3
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-67.214,41	-69.651,6
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18.947,31	-25.642,2
Juros e rendimentos similares obtidos		11.055,78	27.562,9
Juros e gastos similares suportados		519,80	586,6
Resultado antes de impostos		-8.411,33	1.334,0
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-8.411,33	1.334,0
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Fundação Casa de Repouso D. Maria Magdalena Godinho de Abreu” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Largo do Asilo - Benavila. Tem como atividade a solidariedade e o apoio social a pessoas idosas com alojamento

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

Não houve ajustamento à data da transição devido à adoção da NCRF-ESNL, porque as rubricas em que deveriam existir esses ajustamentos estão com valores zero

3. Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro

3.1. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Edifícios e outras construções:	50 Anos
Equipamento básico:	4 a 8 Anos
Equipamento de transporte:	4 Anos
Equipamento administrativo:	2 a 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis:	2 a 8 Anos

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

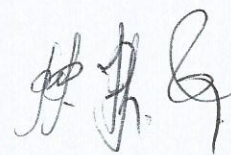
3.1.2. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.1.3. Investimentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos Resultados



3.1.4. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como forma de custeio.

3.1.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor

Não se verificou qualquer imposto dado que a Instituição é isenta do mesmo



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) A base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta foi pelo preço de custo;

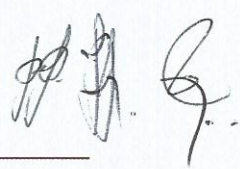
b) Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método de linha reta durante as suas vidas úteis estimadas

Durante os exercícios findos em 2011 e em 2012 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-2012
Custo						
Terrenos e recursos naturais	332,79	-	-	(332,79)	-	-
Edifícios e outras construções	1.572.860,59		-	405,64	-	1.573.266,23
Equipamento básico	375.515,60	6.301,46	-	152.580,69	-	534.397,75
Equipamento de transporte	86.059,96	-	-	-	-	86.059,96
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	146.819,77	6.078,44	-	(122.182,17)	-	30.716,04
Outros Ativos fixos tangíveis	30.491,37	490,81	-	(30.491,37)	-	490,81
Total	2.212.080,08	12.870,71	-	(20,00)	-	2.224.930,79
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	533.475,99	30.710,51	-	-	-	564.186,50
Equipamento básico	282.576,55	35.289,98	-	134.265,28	-	452.131,81
Equipamento de transporte	86.052,26		-	7,70	-	86.059,96
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	147.652,67	1.152,57	-	(123.238,09)	-	25.567,15
Outros Ativos fixos tangíveis	11.036,14	61,35	-	(11.034,89)	-	62,60
Total	1.060.793,61	67.214,41	-	0,00	-	1.128.008,02

6. Inventários



Em 31 de Dezembro de 2012 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

EXERCÍCIO DE 2012

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS
Existências iniciais.....	€ 0,00	€ 1.343,48
Compras.....		€ 81.452,80
Autoconsumos.....		€ 0,00
Regularização de existências.....		€ 0,00
Existências finais.....	€ 0,00	€ 1.953,77
Custo no exercício.....	€ 0,00	€ 80.842,51

7. R dito

Para os per odos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Descrição	2012	2011
Vendas	999.132,06	597.975,60
Prest��o de Serviços	570.275,74	778.815,58
Matrículas e mensalidades	557.803,61	570.449,71
Quotas e J�rias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras	12.472,13	35.506,13
Juros	163.306,60	172.859,74
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	1.732.714,40	1.549.650,92

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2012	2011
Subsídios do Governo	283.621,41	288.266,59
Do Centro Regional Seg Social	280.631,61	287.710,11
	-	-
	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
	-	-
	-	-
	-	-
...	-	-
Total	283.621,41	288.266,59

Descrição	2012	2011
Subsídios de outras entidades	2.989,80	556,48
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	2.989,80	556,48

9. Imposto sobre o Rendimento

Não há imposto a pagar

10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2012 foi de 30.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2012	2011
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	300.286,24	285.865,63
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	47.921,07	51.377,47
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.340,57	5.411,61
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	3.937,79	280,63
Total	354.485,67	342.935,34

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2012 e 2011 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2012	2011
Clientes e Utentes c/c	-	2.468,01
Clientes		
Utentes	-	2.468,01
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	2.468,01

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2012	2011
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

12.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2012	2011
Caixa	1.803,55	1.803,55
Depósitos à ordem	69.417,84	62.469,65
Depósitos a prazo	250.000,00	200.000,00
Outros	-	-
Total	321.221,39	264.273,20

12.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2012
Fundos	235.278,96	-	-	235.278,96
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	206.984,36	-	-	206.984,36
Resultados transitados	717.275,18	1.334,03	-	718.609,21
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	134.909,02	-	134.909,02
Total	1.159.538,50	136.243,05	-	1.295.781,55

12.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Fornecedores c/c	-	4.635,70
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	-	4.635,70

12.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas		2.694,13
Total	-	2.694,13
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		104.968,86
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1.496,85	1.437,00
Segurança Social	12.032,50	21.260,05
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	13.529,35	127.665,91

12.6. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2012		2011	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	41.563,20	-	-	47.389,77
Remunerações a pagar	37.920,96	-	-	41.119,01
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	3.642,24	-	-	6.270,76
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	196,43
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	41.563,20	-	-	47.586,20

12.7. Outros Passivos Financeiros

Não há

12.8. Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

Descrição	2012	2011
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	53.479,44	55.318,88
Materiais	4.875,27	7.823,08
Energia e fluidos	45.877,87	40.877,74
Deslocações, estadas e transportes	1.869,20	4.199,56
Serviços diversos (*)	80.958,10	83.019,96
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	187.059,88	191.239,22

12.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Rendimentos Suplementares	5.174,00	13.845,65
Descontos de pronto pagamento obtidos	88,40	248,22
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	24.759,42	24.048,42
Outros rendimentos e ganhos	25.042,74	26.966,46
Total	55.064,56	65.108,75

12.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Impostos	5.022,37	236,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	7.017,77	335,36
Total	12.040,14	572,08

12.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2012	2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	519,80	586,61
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	519,80	586,61
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	11.055,78	3.266,28
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	11.055,78	3.266,28
Resultados financeiros	10.535,98	2.679,67

12.13. Acontecimentos após data de Balanço

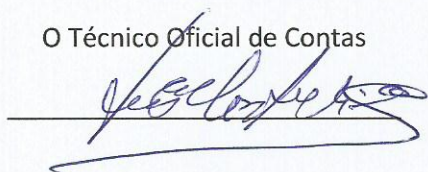
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

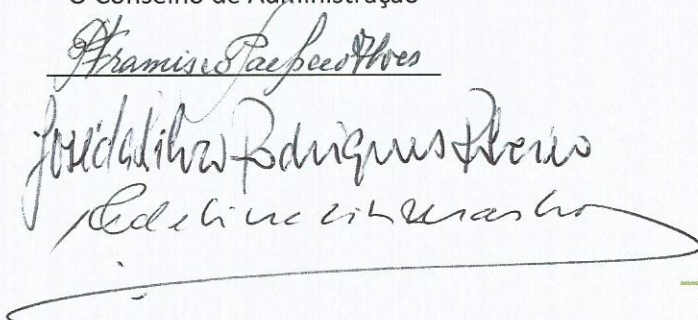
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Benavila, 31 de Março de 2013

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste documento, procurámos deixar uma imagem o mais próxima possível da realidade e do dia a dia da nossa Instituição.

O que foi relatado é a nossa visão dos factos e a forma como, no momento oportuno, entendemos ser o mais adequado às necessidades e finalidade da nossa Instituição.

Queremos deixar expresso que mobilizámos todas as nossas forças, saber, arte e engenho, seguindo a dinâmica de anos anteriores, no sentido de encontrar as melhores soluções para a construção e consolidação da nossa casa

Deste empenho resultou uma instituição mais forte que privilegia acima de tudo a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório sobre a actividade fiscalizadora que exercemos na Fundação Casa de Repouso D. Maria Magdalena Godinho de Abreu, com vista a fundamentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração, relativos a 2012.

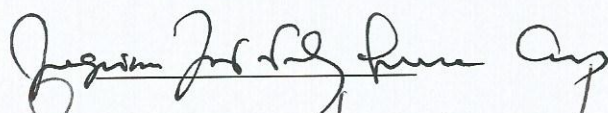
No exercício das suas atribuições e competência, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Instituição, mantendo um diálogo permanente com vista ao cabal esclarecimento das actividades, dos documentos e dos respectivos registos contabilísticos.

Assim, foi verificada a concordância da informação financeira constante do Relatório e Contas do ano 2012

Parecer

Somos de parecer que o Relatório e Contas de 2012 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2012 e o resultado das suas operações no período findo naquela data.

O Conselho Fiscal


Paula Maria de Jesus Nunes Torcato
Sónia Maria Nunes Torcato

ACTAS

Folha 10

Acta nº 9

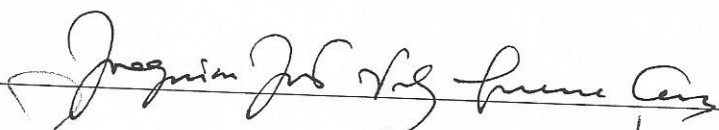
Aos vinte dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu o Conselho fiscal da Fundação casa de Repouso D. Maria Madalena Godinho de Abreu, na Sede da Instituição, em Benavila, sob a presidência de Joaquim João Velez Guerra Conde e as vogais Paula Maria de Sousa Nunes Saraiva e Sónia Maria Nunes Torcato, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Aprovação do Relatório e Contas do Exercício de dois mil e doze.

Após a análise dos documentos acima referidos por parte de todos os elementos do Conselho Fiscal e apreciadas as diversas peças do Relatório de Contas é parecer deste Conselho Fiscal aprovar as Contas do Exercício do ano de dois mil e doze, realçando o esforço de gestão por parte do Conselho de administração, que se saldou num prejuízo de 8 411,33 (oito mil quatrocentos e onze euros e trinta e três cêntimos).

Nada mais havendo a tratar vai a presente acta, depois de lida em voz alta, se assinada por todos os presentes.

Benavila, 20 de Março de 2013.


Paula Maria de Sousa Nunes Saraiva
Sónia Maria Nunes Torcato



membros do Conselho de Administração e Fiscal irão estar presentes a cumprimentar e dar as boas vindas nesta visita do Senhor Arcebispo à Instituição, agradecendo a sua presença no almoço convivio com os utentes, trabalhadores e colaboradores a realizar no dia sete de Março do corrente ano. E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a Reunião eram dezoito horas, lavrando-se para constar a presente acta que depois de lida vai ser assinada.

Francisco Pacheco Alves

José da Silva Rodrigues Ribeiro

Adelina Silva Martins

Acta nº 4 / 2013

Aos vinte dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, sendo dez horas e trinta minutos compareceram para a Reunião ordinária do Conselho de Administração da Fundação Casa de Repouso Dona Maria Madalena Godinho de Abreu, com sede em Benavila, convocada pelo Presidente Senhor Padre Francisco Pacheco Alves, os Senhores José da Silva Rodrigues Ribeiro e Adelina Silva Martins, respectivamente Secretário e Tesoureira do referido Conselho. O Senhor Presidente deu início à

Reunião com a seguinte ordem de trabalhos: Acta da Reunião Anterior: Foi aprovada e assinada a acta da reunião anterior. Correspondência: Foram presentes e autas das senhoras Ernestina Gama Martins e de Maria Bequilhas a solicitar a sua admissão na Resposta Social de Lar. O Conselho deliberou informar não ser possível satisfazer os pedidos por não haver de momento vaga. Mapa de Férias do pessoal: O Conselho após algumas correções deliberou aprovar o mapa de férias do pessoal a gozar no ano de dois mil e treze referentes ao ano de dois mil e doze. Informação da Directora de Serviços: A Directora de Serviços informou o Conselho de Administração que após avaliação e conforme pedido anterior, fosse admitido na Resposta Social de Lar o Senhor Manuel Almeida Rodrigues, já utente da Instituição na Resposta Social de Apoio Domiciliário. A proposta teve concordância do Conselho. Agências Seguradoras: O Conselho deliberou contactar algumas agências de seguros no sentido de assegurar as melhores condições financeiras para a Instituição sobre a prestação daqueles serviços, sem por em causa a qualidade dos serviços prestados, ou outros que venham



a ser prestados. Pintura do Edifício sede da Instituição: O Conselho deliberou consultar empresas da especialidade na execução destes serviços a apresentarem propostas sobre o custo da mão-de-obra na pintura do edifício. Salvaguardando a Instituição que o fornecimento de tinta necessária será da sua responsabilidade. Relatório e Conta Exercício do ano de dois mil e doze: Após análise dos documentos e apreciadas as diversas peças constantes do Relatório de Contas do ano de dois mil e doze, o Conselho considera que no seguimento dos anos anteriores, ter mobilizado todas as suas forças e engenho no sentido de encontrar as melhores soluções para a construção e consolidação da Instituição. Deste empenho resultou uma Instituição mais forte privilegiando acima de tudo o bem-estar e a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes. Considerando que o esforço de gestão por parte do Conselho de Administração, se saldou num prejuízo de 8,411,33€ (oito mil quatrocentos e onze euros e trinta e três cêntimos), se devem acima de tudo aos encargos acrescidos com a situação económica do país. O Conselho de Administração de-

liberou aprovar por unanimidade o referido Relatório. E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Reunião eram dezoito horas, lavrando-se para constar a presente acta que depois de lida vai ser assinada.

Francisco Pacheco Alves
José da Silva Rodrigues Ribeiro
Adelina Silva Martins

Acta nº 5 / 2013

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze, sendo dez horas e trinta minutos compareceram para a Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Fundação Casa de Repouso D. Maria Madalena Godinho de Abreu, com sede em Benavita, convocada pelo Presidente Senhor Padre Francisco Pacheco Alves, os Senhores José da Silva Rodrigues Ribeiro e Adelina Silva Martins, respectivamente Secretário e Tesoureira do referido Conselho. Presente ainda a Advogada da Instituição Deutora Paula Saraiva. O Senhor Presidente deu início à Reunião com a seguinte ordem de trabalhos: Acta da Reunião Anterior: Foi aprovada e assinada a acta da Reunião anterior. Correspondência: Foi presente carta curriu-